



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS
Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas
Secretaria Executiva

ATA DE REUNIÃO

Memória da 4ª Reunião Ordinária do CONFERT

Data e Horário: 27 de novembro de 2024 (quarta-feira) às 14h.

Local: Esplanada dos Ministérios, Bloco J, sala 814 – 70.053-900 – Brasília/DF.

Lista de presentes em anexo (Documento SEI nº 46762489).

1 ABERTURA DA REUNIÃO

A 4ª Reunião Ordinária do CONFERT foi aberta pelo Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Senhor Geraldo Alckmin, na qualidade de Presidente do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas (CONFERT). Em sua fala inicial, o ministro destacou os avanços significativos alcançados no setor de fertilizantes desde a reestruturação do Conselho em 2023, ressaltando a importância do trabalho integrado entre os diversos atores envolvidos. Ele enfatizou que a revitalização do CONFERT representa um marco no fortalecimento da governança setorial, com impactos diretos no planejamento e na execução de políticas públicas voltadas para a redução da vulnerabilidade externa e o aumento da competitividade nacional.

Entre os principais pontos abordados, foi dado destaque às iniciativas estratégicas que vêm promovendo o crescimento sustentável da produção nacional de fertilizantes. Essas ações têm sido impulsionadas por esforços coordenados entre o governo, o setor privado e a academia, com o objetivo de diversificar a matriz de insumos, otimizar a cadeia produtiva e garantir a oferta de produtos de alta qualidade para o mercado agrícola. O ministro ressaltou que a colaboração com instituições de pesquisa tem permitido avanços significativos em inovação tecnológica, contribuindo para o desenvolvimento de soluções adaptadas às necessidades do agronegócio brasileiro.

Outro tema de grande relevância abordado na reunião foi a importância da redução da dependência de insumos importados, um desafio histórico para o Brasil. Nesse contexto, o CONFERT tem liderado ações voltadas para a ampliação da capacidade de produção interna, priorizando investimentos em infraestrutura e a atração de novas indústrias para o setor.

2 PANORAMA DOS INVESTIMENTOS EM FERTILIZANTES NO BRASIL

Durante a 4ª Reunião Ordinária do CONFERT, foi apresentado um panorama dos investimentos estratégicos no setor de fertilizantes no Brasil, destacando o papel fundamental da Petrobras nessa área. A apresentação foi conduzida pelo Senhor Wagner Felício de Oliveira, Gerente Executivo de Processamento de Gás Natural da Petrobras, que detalhou os principais projetos em andamento e os planos futuros da empresa. Entre os destaques, foi mencionada a retomada das operações da unidade de nitrogenados em Araucária (ANSA), no Paraná, e a análise em curso sobre a viabilidade de retomada das obras da Unidade de Fertilizantes Nitrogenados III (UFN-III), localizada em Três Lagoas, Mato Grosso do Sul. Essas iniciativas têm como objetivo aumentar a autossuficiência do Brasil no fornecimento de fertilizantes, reduzindo a dependência de importações.

A UFN-III, em particular, representa um dos projetos mais ambiciosos e estratégicos da Petrobras no setor. Localizada em uma região com acesso privilegiado ao Gasbol e aos principais mercados

consumidores, a unidade tem capacidade projetada para produzir 3.600 toneladas de ureia e 2.200 toneladas de amônia por dia, o que equivale a aproximadamente 15% da demanda nacional de ureia. Além disso, o projeto tem potencial para gerar milhares de empregos diretos e indiretos durante sua execução, reforçando o impacto socioeconômico positivo na região.

Além das operações tradicionais, a Petrobras também está investindo em inovação tecnológica no setor de fertilizantes, com foco no desenvolvimento de ureia de eficiência aumentada, utilização de cargas renováveis como biometano e hidrogênio verde para produção de ureia verde, e na captura e conversão de CO₂ em biofertilizantes por meio de microalgas. Essas tecnologias visam reduzir a pegada ambiental e fortalecer a competitividade da empresa no mercado global. No período de 2025 a 2029, a Petrobras destinará US\$ 900 milhões em projetos voltados para eficiência, sustentabilidade e confiabilidade nas operações, reforçando seu papel como protagonista no desenvolvimento do setor de fertilizantes no Brasil e contribuindo para o crescimento econômico e sustentável do país.

Na sequência, o Senhor Bernardo Silva, Diretor Executivo do Sinprifert, apresentou os investimentos estratégicos em curso no setor de fertilizantes, abrangendo tanto projetos em andamento quanto planejados. Sua fala destacou a importância de iniciativas que buscam transformar a indústria, modernizar a cadeia produtiva e reduzir a dependência de insumos importados, alinhando-se aos objetivos do Plano Nacional de Fertilizantes. Ele enfatizou que esses investimentos são cruciais não apenas para assegurar a competitividade do setor, mas também para garantir a autossuficiência do Brasil em insumos essenciais à produção agrícola.

Nos últimos anos, tem havido uma crescente urgência estratégica para reequilibrar a balança entre produção e importação de fertilizantes no Brasil. Atualmente, o país ainda depende significativamente de importações, o que o torna vulnerável a flutuações do mercado global. Investimentos recentes e anunciados, como os da EuroChem em Serra do Salitre, da Mosaic em Tocantins, e da Petrobras em parcerias para produção de fertilizantes nitrogenados, destacam o esforço do setor para reduzir essa dependência e garantir maior autossuficiência. Além disso, iniciativas de sustentabilidade, como as da Morro Verde para descarbonização, são exemplos de como o setor está alinhado com as metas globais de preservação ambiental.

Entre 2019 e 2024, o Brasil investiu cerca de R\$ 8 bilhões em projetos de expansão, tanto *greenfield* quanto *brownfield*, em todo o território nacional. Para o período de 2025 a 2030, segundo o representante do Sinprifert, estão previstos cerca de R\$ 35 bilhões em novos investimentos, com projetos planejados de norte a sul do país. Estes investimentos são críticos para atender à crescente demanda de fertilizantes, estimada em 20 milhões de toneladas por ano, conforme as metas do Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas. Estes esforços também convergem com as metas do B20 e do G20 para triplicar a produção de combustíveis sustentáveis e expandir o acesso global a fertilizantes.

A distribuição geográfica desses projetos é ampla e estratégica. Em Minas Gerais, por exemplo, estão localizadas operações da Mosaic Fertilizantes, Atlas Agro e EuroChem, enquanto no estado do Paraná, a Petrobras lidera projetos significativos de fertilizantes nitrogenados. No Pará e em Sergipe, iniciativas para exploração de potássio e fosfato visam diversificar ainda mais a produção nacional. Outros estados, como Rio Grande do Sul e São Paulo, também desempenham papéis cruciais com plantas avançadas e tecnologias de ponta. A ampliação desses projetos não só atende à demanda nacional, mas também posiciona o Brasil como um ator global no setor de fertilizantes.

Por fim, foi dado espaço ao representante do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), que realizou um detalhado relato sobre a implementação do Centro de Excelência em Fertilizantes (CEFENP). Essa iniciativa foi destacada como uma resposta estratégica aos desafios enfrentados pelo setor de fertilizantes no Brasil, abrangendo desde a dependência de insumos importados até a necessidade de modernização tecnológica e aumento da competitividade. O CEFENP surge como um marco na promoção da inovação, consolidando-se como uma plataforma para pesquisa, desenvolvimento e capacitação técnica, com impacto direto na sustentabilidade e produtividade agrícola do país.

Em relação à governança, o CEFENP propõe dois modelos administrativos principais: o Serviço Social Autônomo (SSA), que assegura autonomia financeira e administrativa com maior agilidade na execução de projetos, e a Associação de Direito Privado, que aposta em uma estruturação simplificada e

gestão colaborativa. Ambos os modelos buscam equilibrar a eficiência operacional com a flexibilidade necessária para responder às exigências do mercado e às demandas do setor público e privado.

O representante do MAPA também enfatizou as ações e entregas planejadas para o período de 2023 a 2024, que incluem um aporte significativo de recursos pelos estados envolvidos. Também foi firmado um Memorando de Entendimento entre o MAPA, a Embrapa e a *International Fertilizer Development Center* (IFDC) para o desenvolvimento de plantas pré-industriais e laboratórios de última geração. Para os próximos passos, espera-se a formalização da personalidade jurídica do CEFENP e a elaboração do Plano Estratégico 2025-2035. Com essas ações, o CEFENP se posiciona como uma iniciativa transformadora, contribuindo para a autossuficiência em fertilizantes, a promoção da inovação e o desenvolvimento sustentável da agricultura brasileira.

3 ENCERRAMENTO DA REUNIÃO

Encerrando os trabalhos da 4ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas (CONFERT), o Ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Sr. Geraldo Alckmin, agradeceu a presença e a participação ativa de todos os presentes. O Ministro destacou a relevância dos temas tratados durante a reunião, enfatizando que os debates e apresentações realizados fortalecem as bases para o desenvolvimento sustentável e competitivo do setor de fertilizantes no Brasil.

Em sua fala, o Ministro reafirmou o compromisso do governo federal em seguir apoiando ações que promovam a ampliação da capacidade produtiva nacional, a inovação tecnológica e a redução da dependência externa, pilares estratégicos para o crescimento da agricultura brasileira. Ele também enfatizou a importância da integração entre governo, setor privado e academia para alcançar as metas estabelecidas pelo Plano Nacional de Fertilizantes.

Por fim, o Ministro parabenizou os membros do CONFERT pelo excelente trabalho e reiterou a importância da continuidade do diálogo e da cooperação para o fortalecimento do setor. Com isso, declarou encerrada a 4ª Reunião Ordinária do CONFERT.

Secretaria Executiva

Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas (CONFERT)

Referência: Processo nº 19687.106139/2023-17

SEI nº 46762489